

## RELIGIÃO E RESISTÊNCIA: A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRA UMBANDA EM REDENÇÃO

Wilson Augusto Cardoso<sup>1</sup>  
Almeida Cumainenco Djedjo<sup>2</sup>  
Nhago Mané<sup>3</sup>  
Necas Djata<sup>4</sup>  
Carla Susana Alem Abrantes<sup>5</sup>

### RESUMO

1Wilson Augusto Cardoso (autor /UNILAB), 1Nhago Mané /UNILAB 1Almeida Cumainenco Djedjo /UNILAB 1Necas Djata /UNILAB 1 Carla Susana Alem Abrantes (orientadora)

1- Instituto de ciências Humanas, Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Apoio Financeiro: sem apoio

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Palavras chave: Religião, Resistência, afro-brasileiras, Umbanda, Redenção.

Resumo

Introdução: As religiões afro-brasileiras formaram-se em diferentes regiões e estados do Brasil e em diferentes momentos da história. Por isso, elas adotam não só diferentes formas rituais e diferentes versões mitológicas derivadas de tradições africanas diversificadas, como também adotam nome próprio diferente. A religião afro-brasileira, como Umbanda, é marcante na cultura brasileira, representando não apenas uma expressão de fé, mas também uma forma de resistência cultural e identitária. Segundo Roger Bastide (1961), as religiões afro-brasileiras constituíram espaços importantes de preservação e reorganização de elementos culturais africanos diante das transformações sociais provocadas pela escravidão e pelo processo de integração à sociedade brasileira. Do mesmo modo, Reginaldo Prandi (2001) destaca a importância dessas religiões na preservação de referências culturais africanas e na construção de identidades no Brasil. Objetivo: Este projeto de pesquisa visa analisar como essa religião contribuiu para a resistência contra a opressão racial na cidade de Redenção ao longo da história do Brasil, e também a relação entre religiosidade e resistência, em que destaca o papel dessa prática religiosa na preservação da identidade afro-brasileira e na luta contra a marginalização na cidade de Redenção. Metodologia: O trabalho adota abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico. Resultado: Sendo assim, as religiões afro-brasileiras, notadamente o Candomblé e a Umbanda, desempenham um papel central na cultura brasileira, funcionando não apenas como sistemas de crenças espirituais, mas também como espaços de resistência cultural e identitária. Conclusão: Portanto, estas religiões surgiram a partir da diáspora africana e da consequente miscigenação cultural, e ao longo dos séculos, tornaram-se símbolos de resiliência frente à opressão racial e social. Por fim, esse trabalho dialoga com o tema da semana universitária porque essas religiões valorizam a ancestralidade, a comunidade e o respeito à diversidade religiosa, contribuindo em transformação social, combatendo preconceitos e fortalecer o reconhecimento da cultura negra na sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Religião; Resistência; Afro-brasileira; Redenção.

---

UNILAB, PALMARES, Discente, cardosowilson871@gmail.com<sup>1</sup>

UNILAB, PALMARES, Discente, almeidadjedjo@gmail.com<sup>2</sup>

UNILAB, PALMARES, Discente, manenhago@gmail.com<sup>3</sup>

UNILAB, PALMARES, Discente, ratynhadjata@gmail.com<sup>4</sup>

UNILAB, PALMARES, Docente, sabrantes@unilab.edu.br<sup>5</sup>